DAE SANTA BARBARA D'OESTE

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA 2021

Responsável pelo Abastecimento de Água

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO - DAE
Rua José Bonifácio, 400, Centro - CEP 13450-037
Santa Bárbara d'Oeste/SP
Natureza Jurídica: Autarquia Municipal
CNPJ: 54.010.863/0001-79 - **Inscrição Estadual:** 606.206.742.114
Responsável Legal: Laerson Andia Júnior

Atendimento / Serviços / Regulação / Vigilância

ATENDIMENTO
Sede Administrativa: Rua José Bonifácio, 400, Centro
(19) 3459-5900 / 0800-770-3459 / (19) 99992-6848 - (19) 99799-6719
Regional Cidade Nova: Rua do Algodão, 1431 - (19) 3458-5055
Regional Jardim Europa: Rua Portugal, 740 - (19) 3458-6777

INFORMAÇÕES - QUALIDADE DA ÁGUA
ETA II: Rua Calil Baruque, 687, Vila Aparecida - (19) 3455-6054

INTERNET
www.daesbo.sp.gov.br

APLICATIVO
AcesseDAESBO
DISPONÍVEL NO Google Play

REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO
agência reguladora ARESPCJ
Agência Reguladora - ARES PCJ
(19) 3471-5100 / 0800 77 11445

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA
Vigilância Sanitária Municipal - VISA Santa Bárbara d'Oeste
Rua General Osório, 246, Centro - CEP 13.450-026 - (19) 3464-9850

Legislações - Informação ao Consumidor

- ***Decreto Presidencial 5.440/2005:*** dispõe sobre a divulgação das informações sobre a qualidade da água distribuída para consumo humano.
- ***Lei 8.078/1990:*** dispõe sobre o Código de Proteção e Defesa do Consumidor: ***Artigo 6º*** - São direitos básicos do consumidor: ***III*** - A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem. ***Artigo 31*** - A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas; e em língua portuguesa; sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e à segurança dos consumidores.
- ***Anexos XX e XXI da Portaria de Consolidação nº 05/2017 do Ministério da Saúde:*** estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Dentre as obrigações dos responsáveis pela operação do sistema de abastecimento de água, destacam-se: gestão dos recursos hídricos e proteção dos mananciais; avaliação sistemática dos sistemas de abastecimento de água; monitoramento e controle da qualidade da água; manutenção de registros e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública e à população a respeito da qualidade da água.

Mananciais de Abastecimento Público

Os mananciais de abastecimento público do município barbarense encontram-se na bacia hidrográfica do Ribeirão dos Toledos, incluindo as **Represas São Luiz** (barramento do ribeirão São Luiz), **Areia Branca**, **Cillos** e **Santa Alice** (barramentos no ribeirão dos Toledos). Na represa Santa Alice, conhecida também por "represinha", existe uma Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB), que capta e envia a água para ser tratada nas Estações de Tratamento de Água do município (ETAs II e IV). As três maiores represas armazenam no total mais de 10 bilhões de litros de água bruta.

Represa	Volume (m³)	Área Superficial (m²)
Areia Branca	5.030.709,94	1.871.567,07
São Luiz	3.345.573,83	878.019,21
Cillos	1.789.332,62	602.260,02

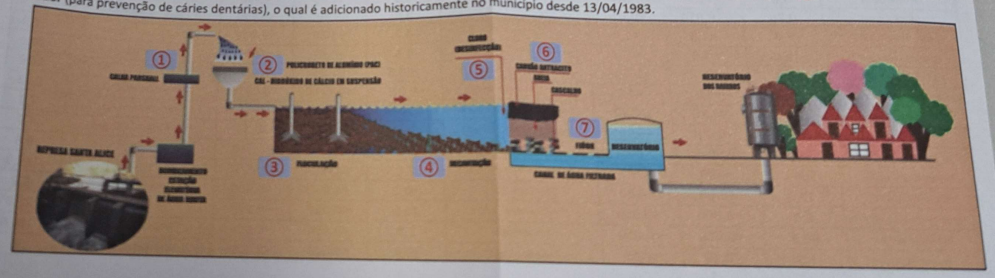
O DAE possui uma gama de ações voltadas à proteção e recuperação dos mananciais, envolvendo os programas de restauração florestal, recuperação de nascentes, monitoramento limnológico, monitoramento de fauna, controle de processos erosivos e educação ambiental.

Controle de Qualidade e Padrões de Potabilidade

O processo de controle de qualidade da água é realizado pelos laboratórios físico-químico e microbiológico, localizados na ETA II, sob responsabilidade do Setor de Laboratório e Controle de Qualidade da Água. Os principais parâmetros monitorados, seus padrões e seus significados são:

Parâmetro	Padrão	Significado
Coliformes Totais	Ausência em 95% amostras	Indicam a presença de bactérias na água, não necessariamente prejudiciais à saúde humana
Escherichia coli	Ausência em 100% amostras	Indicam a presença na água de organismos causadores de doenças
Cloro Residual Livre	Entre 0,2 e 5,0 mg/L	Indica a quantidade de cloro residual na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água
Cor	Máximo de 15 UC	Característica que mede o grau de coloração da água
Turbidez	Máximo de 5 NTU	Característica que reflete o grau de transparência da água
pH	Entre 6,0 e 9,5	Potencial hidrogeniônico, que pode ser neutro (pH=7), ácido (pH<7) ou alcalino (pH>7)
Flúor	Entre 0,6 e 0,8 mg/L	Adicionado à água para a prevenção da cárie dentária

Outros parâmetros monitorados em frequência menor incluem os *agrotóxicos* (substâncias químicas destinadas a combater pragas da lavoura e que têm potencial tóxico ao meio ambiente e à saúde humana), *substâncias químicas inorgânicas* (compostos da água que podem interferir no processo de tratamento ou causar problemas de saúde pública), *compostos orgânicos* (de origem natural, resultante da atividade antrópica ou de reação química no decorrer do tratamento da água), *produtos secundários da desinfecção* (gerados pela adição do cloro) e *radioatividade alfa e beta*.

Processo de Tratamento de Água - Fluxograma Básico - ETAs II e IV

A água bruta chega à ETA (①) onde são adicionados dois produtos químicos (②), o **Policloreto de Alumínio - PAC** (que aglutina toda matéria orgânica da água bruta, formando flocos e responsável pela clarificação da água) e o **Hidróxido de Cálcio em Suspensão - Cal** (que regula a alcalinidade da água para melhorar a coagulação e floculação, bem como correção do pH). Depois de receber esses produtos, a água segue para câmaras de floculação (③), onde agitadores movimentam a água bruta dosada com o coagulante PAC, em velocidades diferentes, para que os flocos se choquem entre si, formando flocos maiores e mais decantáveis. Depois, a água floculada passa por uma cortina direcionada de fluxo, pelos módulos de decantação (④), sendo retida em calhas de coleta, local onde é adicionado (⑤) o **Hipoclorito de Sódio 12% - Cloro** (que faz a desinfecção da água, inativando microrganismos patogênicos). Após passar pelo decantador, a água decantada segue até os filtros rápidos (⑥), compostos de camadas sucessivas de pedregulhos, areia e carvão antracito, as quais retém os microflocos que eventualmente tenham sido coletados pelo decantador. A água filtrada então segue para os reservatórios, recebendo nesse trajeto (⑦) o **Ácido Fluorsilícico - Flúor** (para prevenção de cáries dentárias), o qual é adicionado historicamente no município desde 13/04/1983.